

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1500 reis
Por semestre sem estampilha.....	900 "
Ano com estampilha.....	23000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Número avulso.....	40 "

REDATOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

GERMANO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e comunicados

Por cada linha..... 40 réis
Repetição, cada linha..... 20 "
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados à redação, sejam ou não publicados não se restituirão.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece
reconhecido qualquer
comunicação de
interesse público que
lhe seja feita.

Guimarães, 22 de Outubro de 1899

A educação
na família

II

O homem entrega simplesmente a si, ás inclinações que nascem e se desenvolvem n'elle por influencia do meio em que vive e da posição social em que a fortuna ou o acaso o collocou, arrastado por essas mesmas inclinações, que a sua inexperiencia devia facilmente converter em paixões, por não serem a tempo moderadas pela razão e por não haverem sido corrigidas na edade propria os germens do mal em si existentes, o

homem, dizemos é um escravo inconsciente de necessidades ficticias, de ambições desmedidas e irrealisaveis, filhas de más tendencias, que não foram sufocadas ao nascer por uma boa educação, antes foram favorecidas e estimuladas por uma educação viciosa, sem crenças, e num meio corruptor, que, em virtude do desleixo dos que mais temem por dever cuidar do bem social, vai crescendo em extenção e intensidade por forma tal que ameaça invadir tudo, até mesmo o santuario da familia.

E' como a satisfação de ambições injustas de uns implica a não satisfação de justas aspirações de outros, d'aqui resulta o odio e o rancor que divide na actualidade todas as classes sociaes, e a posição hostil que mantém em frente uma das outras.

Todos na actualidade voltam olhos curiosos para o insondavel abysmo chamado—questão social,—e os que conseguem pela perspicacia da sua observação fazer luz em toda a

profundidade d'esse abysso, sentem apossar se de si preocupações de dúvida, de receio e para alguns talvez de terror pelos acontecimentos futuros, que o tempo aguarda reconditamente em seu seio.

Esta dúvida e este receio têm razão de existir. A sociedade actual, tendendo a preparar os seres rationaes, que estão submettidos a perniciosas leis, simplesmente para os gosos materiaes da vida, sem obedecer a leis de ordem superior, gera um egoismo repugnante e desregrado, que cada individuo admite como lei dominadora de suas acções, sem lhe importar que o seu proceder contrario, ou não, as aspirações de seus similares. E' evidente que d'aqui provém o embate das tendencias e aspirações de cada individuo e a contrariação dos seus desejos d'onde resulta a desorganização e a dissolução dos mais sagrados vínculos, que devem unir e manter todos os homens para mais facilmente poderem attingir o seu fim

commum.

No estado actual da sociedade ninguém põe ainda em flor, os salutares em duvida que ella carece principios de moralidade de uma reforma radical, com todas as suas santis que assente sobre bases verdades que lh'os enraizem no coração com as costumes e clara compreensão dos deveres morais e civicos. E, como diz um grande escriptor que a civilisação d'un povo subsiste pelo menos em germe no sistema da nossa educação e do seu ensino, parece-me poder afirmar que o renovamento d'esta sociedade descripta só pode operar-se por uma irrepreensível educação, quando ella fôr bem ministrada no lar domestico.

A educação no seio da família e na escola deve ser correcta, já para constituir a poderosa alavanca da reorganização social do futuro por meio de sublimes conselhos de equidade, como pelos dulcissimos preceitos de amor, segundo as creanças, suas tradições, seu ideal, finalmente com tudo quanto possa suavizar no mundo as agruras da existencia. Dizei, pois, ás mães

que incutam no animo de seus filhos, n'essas almas sociedades nenhuma põe ainda em flor, os salutares em duvida que ella carece principios de moralidade de uma reforma radical, com todas as suas santis que assente sobre bases verdades que lh'os enraizem no coração com as costumes e clara compreensão dos deveres morais e civicos. E, como diz um grande escriptor que a civilisação d'un povo subsiste pelo menos em germe no sistema da nossa educação e do seu ensino, parece-me poder afirmar que o renovamento d'esta sociedade descripta só pode operar-se por uma irrepreensível educação, quando ella fôr bem ministrada no lar domestico.

A educação no seio da família e na escola deve ser correcta, já para constituir a poderosa alavanca da reorganização social do futuro por meio de sublimes conselhos de equidade, como pelos dulcissimos preceitos de amor, segundo as creanças, suas tradições, seu ideal, finalmente com tudo quanto possa suavizar no mundo as agruras da existencia. Dizei, pois, ás mães

pelas licenciosidades da origem, não acreditava na honra nem prestava atenção ao amor, e dirigiu umas phrases a mais nova infiltradas de sensualismo. Sorriu, e os dois olhos, chispando voluptuosidade, acariciavam-n'o. Pouco depois cada um namorava a sua filha d'Eva.

As palavras da mais nova, da «coquette», coadas através d'uns labios rubros, exhalavam um perfume rubrico, que alucinavam as visões do militar. A mãe, que não era das mais escrupulosas, e que algumas vezes tinha, obscurecido p'lo vinho, os últimos atomos da razão, começou a franquear-nos a casa, sahendo, para isso, se o homem estava abancado ás mezas da batota.

O militar, que era ladino, primeiro andava a in-lagar, e depois...

oxyada pela embriaguez.

A família, vendo o engolfado no mar da devassidão, resolvem deixar a aldeia e vir morar p'ra villa, com o fim de conseguir a regeneração d'aquelle que outrora fôra um bom chefe de familia.

Alugou uma agua-furtada, assoalhada de polychromia, orlada de trepadeiras e flores, de sonho iriante de illusões.

Tudo debalde.

O homem era já, n'esta altura, um «habitue» dos lapanares, e portanto nem as lagrimas da esposa nem as supplicas das filhas o chamaravam ao caminho do bem.

Para combater a fome, como um aguerrido exercito combatte o inimigo pusillanime, trabalhava até altas horas da noite.

Na villa, onde se não respeita a honra da familia nem o pudor da donzella, os bo-

velaces, auxiliados por umas alcoviteiras, tentavam escalar aquellas muralhas de beleza. Una era a expressão do amor Leusal, outra do ideal. Era o espírito e a matern. Una tinha na alma a candura do lyrio, outra o desejo da concupiscencia.

O amor, que é o sol do mundo psychologico, começou a sorrir n'aquellas almas desconhecedoras do peccado da analyse, e a lamphear a esperança no iris das alegrias.

Eu, que deixado tinha as minhas faxas infantis, comecei a sequestrar-a. Toda a minha phantasia de cuito de mulher bonita se incandesceu

n'uma ardencia que com se positivamente amor, era com tudo o prologo d'uma atracção viva por aquela mulher, que fazia palpitar d'amor o meu coração. Em noites azues

de serenata, ia de envoltó com uma toada romanesca de guitarra, depor-lho nos pés uma canção doce e m'guida, n'uma sentimentalidade que só um poeta comprehender podia.

Aquella creança d'olhos cheios de esperança com luces de chimera na alma, corria à janella, e como uma pomba de arminho, vinha escutar todas aquellas canções feitas d'un anciar brando. Todo o namorado tem umas perolas na alma, e quanto a saudade o açula orvalha com elles os lyrios do coração. A minha alma cantava, e o coração d'ella bem a comprehendia.

Uma noite, picada d'estrelas, um rapaz que envergava então uma farda de aspirante de infanteria, acompanhava-me. Lá estavam ambas. O militar, alma gasta

FOLHETIM

UM BOM PAE

AO VIGOROSO JORNALISTA E MEU AMIGO, SR. ANTONIO A. INFANTE.

(Continuação do n.º anterior)

De homem humilde tornou-se um empregado insolente. Tocou rapido o nível do rebaixamento moral. As bambachatas fizeram-n'o olvidar da familia, deixando-a, e não poucas vezes, passar grandes privações.

Os amigos fecharam-lhe as portas e zurziam-n'o valentemente os collegas. O homem amoldou a imaginação às lugubres aventuras d'uma vita depravada, que lhe provou os restos da dignidade

VIMARANENSE

tissimos exemplos de imoralidade.

A educação no seio da família deve ser, por conseguinte, a base de uma reforma social, reclamada pela immoralidade dos oabinhos tempos que vão correndo.

J. A. Socorro

O JOGO

Desde há muito que este assunto tem dado motivo para largos debates, e agora se trata d'ele com insistência, cruzando-se as opiniões sobre o que é preciso fazer para, dentro de uma orientação segura e sensata o levar ao bom caminho.

O jogo é, sem contestação, o factor de gravíssimos desastres e vergonhas produzindo o descalabro e a ruina de muitas famílias, cujas fortunas se subvertem n'aquelle voragem, causando o deslustra e a perda de muitas reputações que se desfazem e desaparecem, ao contacto do vicio para que são atraídos os individuos que se deixam fascinar pela idia do ganho em tais circunstâncias. Exemplos todos os dias ali estão a demonstrar, na tristíssima realidade dos factos, os efeitos perniciosos do jogo.

Verdade é, porém, que a despeito de tudo o jogo se vai desenvolvendo de uma forma pasmosa, alastrando desmesuradamente por toda a parte, dando vida e fazendo progredir as variadas estâncias balneares, que de anno para anno se transformam e omam vulto com novos caímos e outras manifestações de fertos rendimentos colhidos no emprego dos diferentes sistemas de jogar. E sem

embargo da proibição que as leis do reino fulminam contra o jogo, este campeia infrene em todos os pontos do paiz, já com o consentimento de varias autoridades pouco escrupulosas no cumprimento dos seus deveres, já com o pomposo nome de clubs e casinos para passatempos «innocentes», e que, é claro, as nossas leis não prohibem.

D'esta sorte, o que nos parece é que, desde que a proibição do jogo se não exerce escrupulosamente apesar de estar na lei, deve ser de melhor moralidade revogar a disposição prohibida e substitui-la por outra em sentido inteiramente contrário, regulamentando-a, é claro, por forma conveniente e capaz, de maneira que o tesouro d'ali colhesse um bom rendimento.

P.

Cabo submarino

Na proxima primavera será estabelecido um novo cabo submarino, ligando os Açores com America. O cabo partirá do Fayal e terá o seu termino em Ginsona Noya Scotia.

Ao lançamento assistirá um delegado do governo Portuguez proposto pela direcção geral dos telegraphos.

O relógio do Teatro

Já trabalha.

Depois de termos pedido a ex.^{ma} Câmara a sua atenção para a falta que elle fazia, tendo sido attendidos não podemos esquivar-nos a patenteá-lhe o nosso agradecimento, o que fazemos gostosamente.

Medidas repressivas

Diz-se que vão ser tomadas

e pura, a minha namorada.

O militar pediu passagem para um regimento aquartelado em Evora, e levou consigo a flor profanada. Passaram-se annos sem que eu soubesse d'ele, e o que é mais, sem que ella escrevesse à irma.

Ficou elle em campo, mas dentro em breve, um sadista de batina, associava-se, hyponhecando a alma aquella que eu abandonei. Como um liris de esperança sorria ainda na sua alma, a rapariga trocava-o e jogava-lhe epigrammas que o deixavam a golpear sangue. A mãe, então, deu-lhe a que o tonsurado transformasse aquella casa num serralhão como o de Salomão, sendo ella a primeira Dafila. Uma manhã, o militar enojado d'aquela devassidão, raptou a rapariga, e na tarde d'esse dia, o Loyola, fugiu com a mãe, ficando ainda, honesta

medidas severas, independentes da ação judicial, contra funcionários públicos aposentados, por abuso de liberdade de imprensa, como autores de escritos offensivos das instituições,

vez, entroncando alli com outra linha que da Livração (Douro) devia seguir pela margem do rio Tamega até aquella Villa de Chaves.

PIRUETAS

O relógio

Felizes vimaranenses! Aceitae os meus cumprimentos. Pois já soubeis saber horas. Sem ter «gênero» n'agradável Eu, no Teatro, ha noite do Contemplei extasiado. As horas, p'la vez primeiras.

Parece atô mais catita. D'pois de ressuscitado O relógio tão chorado... Por isso eu reconhecio (E commigo toda a gente) Faço muito reverente Uma «venia...» agradecido.

Guimarães, 23-10-93.

To-Niño

Para viver cem annos

Um medico inglez descobriu o seguinte meio-infalilvel para chegar a viver cem annos: Oito horas de sono, dormir encostando-se do lado direito; ficar toda a noite com as persianas do quarto abertas; pôr uma espira defrente da porta do mesmo quarto; não colocar a cama chegada á parede; não tomar duche frio de manhã, mas sim um banho com a temperatura do corpo;

fazer alguns exercícios musculares antes do almoço; comer pouca carne e essa mesmo bem cosida, não beber leite, comer muita gordura para alimentar as células que detroem os germens das doenças, evitar os toxicantes que destroem as ditas células; todo o dia fazer algum exercício physico ao ar livre; não conservar animaes nos quartos viver nos campos; beber agua; evitar a humidade; variar as suas ocupações; de vez em quando descansar por breve tempo; limitar as suas ambições; reprimir o seu carácter.

Piano das linhas ferreas

Segundo o projecto elaborado pela comissão encarregada da estudar o plano da rede ferro-viaria ao norte do mondego, a extensão dessas linhas é de 1:078 kilómetros cujo custo sobe a 28.132 contos. O plano identico para a rede no sul do Tejo, terá a extensão de 1:069 quilómetros, custando a sua construção 16.366 contos.

Por esse trabalho, Braga ficaria ligada com Chaves por Guimarães, Fafe e Ca-

Importação prohibida

O governo brasileiro prohibiu a importação de mercadorias procedentes do nosso porto de Lixões.

Esta medida tomada pelo governo brasileiro, vem agravar ainda mais o estado de situação dos comerciantes e industriaes da cidade do Porto, que já estava bastante precária por causa dos ultimos acontecimentos.

Também a agricultura vai sofrer um enorme prejuizo, devido a proibição se estender à importação dos nossos vinhos.

As classes prejudicadas dirigiram-se ao nosso governo, pedindo-lhe para arranjar a conseguir do governo do Rio de Janeiro a revogação de tal deliberação.

Exportação de vinhos

No mes de setembro findo exportaram-se pela barra do Douro 3.948.712,22 litros de vinho, no valor de 653.111\$000 reis, e que pagaram de direitos 13.642\$354 reis.

Em igual período do anno passado exportaram-se 5.129.059,98 litros, no valor de 891.430\$000, pagando de direitos 18.434\$743 reis.

Ve-se, pois, que a exportação de vinhos no dito mes de setembro do anno corrente foi menor á de igual mes do anno preterito em 1.140.347,76 litros, no valor de 238.300\$000 reis.

Inspecções militares

Foi designado o dia 30 do corrente mes, para se apresentarem no quartel de esta cidade, os mancebos recenseados no corrente anno, pelo concelho de Fafe, que se não apresentaram á inspecção geral, para satisfazermos á referida inspecção sanitaria.

Os mancebos que não cumpriram, serão punidos com as graves penas impostas pela lei.

Além mar

Continuam chegando bons noticias do resultado da accão das nossas armas, na região do Libollo, e, pertanto, a demonstrar-se a utilidade do porto militar de Angola, devido á iniciativa e previsão do sr. fôros e censos, com abati-

conselheiro Ramada Carvalho, governador geral de da mesma província. Este sr. recebeu de Loanda o seguinte telegramma, que mostra a completa pacificação do Libollo, a unica região da nossa África occidental em que havia ainda alguns elementos de rebelião.

«Notícias de Libollo, bôas. Sôba Oucaagon importante avassalado em 25. Musende pediu paz em 27. Brandão assegura inteira submissão para Libollo.

DA NOSSA CARTEIRA

Ex. * Ex.

Vimos n'esta cidade o nosso illustre correligionario e nobre titular, sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Tem estado em Braga o nosso preso patrício e illustre deputado sr. dr. João de Mello (Pombeiro.)

Encontra-se na sua casa de Cramarinhos com sua ex.^{ma} esposa o sr. Domingos Leite de Castro.

Regressou de Braga o sr. Antônio José da Silva Ferreira, muito digno solicitador encartado no fôro d'esta comarca.

Partiu ha dias para junto de sua família, em Fafe, onde foi acabar de se convalescer d'um typho, o digno tenente de infantaria 2º, sr. Domingos Alfredo Vieira de Castro.

A cerca do Cais

Dizem da Paris que, depois de importantes experiencias, julga-se certa a cura do cancro por meio do ar liquido, submettendo a enferma a uma temperatura de 31 graus.

Arrematação de fôros

Na repartição do governo civil, em Braga, serão arrematados no dia 31 do corrente, com abatimento de 20 por cento, diversos fôros pertencentes ao D. Prior da Colégia d'esta cidade, impostos em propriedades situadas n'este concelho; fôros e censos, com abati-

VIMARANENSE

me nto de 50, pertencentes ao dito D. Prior, situados tambem n'este concelho; e com abatimento de 60 por cento; fôros pertencentes á camara municipal d'esta cidade e á Collegiada d'esta cidade, situados nos concelhos de Guimaraes e Fafe.

Na mesma repartição, serão arrematados em 3 de novembro, com abatimento de 40 e 50 por cento, fôros pertencentes ao cabido da nossa Collegiada, situados no concelho de Fafe.

o caso de peste

No dia 21 do corrente levantou-se o isolamento à casa do pharmaceutico sur. Mourão bem como à familia d'este mesmo sur. e aos tróllas, que como é sabido, estavam isolados na casa do Cavallino.

O boletim hygienico do hospital do Bomfim, continua a dar-nos informações pouco satisfatórias ácerca do estado de saude do atacado do terrível «merbus», sur. Alberto Mourão.

Remissões militares

As remissões militares em 1896, segundo o relatório geral dos serviços de recrutamento, recentemente publicado, produziram a quantia de 1.089.020\$000 reis sendo 576.460\$000 reis referentes aos recrutas do contingente do mesmo anno e 512.560\$000 reis aos dos contingentes anteriores. Estes tiveram a faculdade de se remar por 100\$000 ou 50\$000 reis, conforme eram refractários ou não, até 31 de dezembro d'aquelle anno.

o corpo humano

O nosso corpo é composto de 150 ossos e de 300 músculos.

Um adulto tem 45 kilogrammas de sangue.

O diâmetro do coração é de 15 centímetros.

O coração bate na média de 60 a 70 vezes por minuto e desloca de cada vez 44 grammas de sangue.

O deslocamento é, pois, de 6.850 kilogrammas por dia.

A totalidade do sangue passa em 3 minutos pelo coração.

Os nossos pulmões contêm, em seu estado normal, cinco litros de agua.

Nós respiramos 1.200 vezes por hora, gasando 800 litros de ar.

Nascido num caixão

As folhas de Nova-York, dão notícia de uma singular ocorrência que se deu na aldeia de Sunnerton (Carolina do-Sul) e que mais uma vez prova os perigos dos

de enterramentos precipitados.

Uma mulher de cér, de 17 annos da idade, após encontra molestia calma em lethargia e foi considerada morta por todos inclusiva o medico, que lhe passou attestado.

Depois da respectiva encomendação, transportaram o corpo para o cemiterio assim de ser enterrado.

Estavam os portadores do esquife e acompanhamento proximos ao cemiterio, quando ouviram gritos que saíram do caixão.

Aterrados, atiraram-o ao chão e fugiram.

Dois ou tres dos mais corajosos voltaram, porém, a meio caixão e abriram o caixão.

Dupla surpresa!

Encontraram viva a suposta defunta e junto a elle uma creancinha que acabava de nascer.

Mãe e filha vivem hoje com saúde na aldeia de Sunnerton.

Previsão do tempo

Eis o que diz o Escolástico desde 21 ate 31:

Dias 21 e 22—É um período de equinácos e nevoeiros nas duas Castelas, Aragão Teruel e norte de Ciudad Real. Inicia-se uma área de baixas pressões a oeste do Mediterrâneo.

Dias 23 a 25—Muda o regimen com um tempo impróprio da estação, com calor ao sul de Sagres, sul e oeste da Cornúlia e Pontevedra, Portugal Extremadura e Mancha. As depressões fazem-se notáveis nos golos de Génova e Cabor.

Dias 26 e 27—Desenvolvem-se tempestades ao nascente o sul da península, chevras em Aragão, Almeria, Granada, Jaen, Cáceres, Badajoz, Huéva, Alentejo; ventos frios nas duas Castelas Sagres, A depressão barométrica chega até o golfo de Lyon, sendo muito agravável em Perpignan.

Dias 28 e 29—Começa o inverno com temporais em quasi todas as regiões nevadas ao norte da Navarra, em Ávila, Huesca, Lenida, Rainosa, Lugo, Leão, Palencia, Burgos e cordilheiras do Guadarrama, e impes tempestuosos. Coincide este regimen com as borrascas na Europa Central.

Dias 30 e 31—É notável este período por um grande temporal que se desenvolve no Mediterrâneo desde as Bermudas às Canárias, havendo ventos cíclicos. É preciso ter cuidado com os mares do Estreito Gântabrico.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15980 reis.

Ouro português, 43 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 27.800.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7.38 p. c. que corresponde a reis 328542 o custo d'uma libra moeda brasileira.

Preços dos cereais

No ultimo mercado semanal d'essa cidade, os cereais vendem-se pelos seguintes preços:

Trigo (cupo de caltro)	870
Centeio	640
Milho alvo	730
Milho branco	710
» amarelo	720
Painço	600
Feijão vermelho	1000
» branco	1000
» amarelo	990
» rajado	810
» fradinho	660
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Vinho	040

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimaraes

Balance do activo e passivo em 30 de Setembro de 1899

ACTIVO	
Galxa, dinheiro em cofre	21.025.5862
Fundos fluctuantes	4.970.000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	53.5000
Letras descontadas e transferencias	100.418.5868
Letras a receber	39.868.789
Emprestimos e contas correntes com caução	31.213.5868
Emprestimos com caução das proprias acções	800.000
Correspondentes no paiz	38.988.5056
Devedores geraes	8.953.5002
Letras protestadas e em liquidação	56.621.5856
Emprestimos sobre hipotecas	34.852.5110
Propriedades arrematadas	27.535.5338
Efeitos depositados	9.020.000
Edifício do Banco	10.000.000
Móveis, casa forte e utensílios	900.000
Custo e sellos das novas acções	700.000
	378.420.000
PASSIVO	
Capital	146.000.000
Fundo de reserva	865.000
Fundo para liquidações	79.229.983
Depositos à ordem	3.319.5340
Depositos à prazo	63.717.8890
Dividendos a pagar	2.260.000
Credores geraes	67.840.5848
Correspondentes no paiz	1.237.973
Credores por efeitos depositados	9.020.000
Lucros e perdas	1.122.858
	376.614.000

Guimaraes, 30 de Setembro de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes Joaquim Ferreira dos Santos.

o Occidente

Recebemos o n.º 748 do «Occidente» a formosa revis-

ta ilustrada de Portugal e do estrangeiro que publica as seguintes gravuras: o retrato do distinto medico Curry Cabral; A sopa económica no largo de Ayoyos, reprodução do celebre desenho de Domingos Antonio Sequira; e gravura de Quiraz, hoje rarissima e que constitui um precioso brinde aos assignantes do «Occidente».

A Torre de Quintella.

A parte litteraria compõe-se da deliciosa Chirografia Occidental, por D. João da Camara; A sopa económica por Gomes de Brito; O sacerdicio Catholico e a sua missa, por D. Francisco de Noronha; O Descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; O Moinho Sinceroso, por H. Surdeumann;

A Torre de Quintella, por Henrique das Neves; Publicações, etc.

ra com porte do correio, (pagamento adeantado):

Para as províncias do continente, Açores e África portuguesa: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte — Séries de 10 cadernetas, 30 e 30 reis de porte — Séries de 20 cadernetas, 60 e 60 reis de porte — Assinatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assinatura na empresa do «Occidente» — Largo do Poco Novo — Lisboa — No Porto — Centro de Publicações de Arnaldo Soares — Praça de D. Pedro, 9 em todas as livrarias de Coimbra, e Guimaraes.

O «Vimaranense» o jornal de maior circulação que se publica em Guimaraes.

ANNUNCIOS

Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Touro, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

QUINTA

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgezes, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e muito vinho de primeira qualidade.

As casas e quintas podem render 80\$000 reis é muito abundante em frutas, tem bom pinhal, é junta e unida, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento e para recreio.

SANDALO-MIDY

Supprime a Copahiba, as Injeções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior eficacia nas afecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garante, cada capsula leva impresso o nome... MIDY

PARIS, S. Rue Vivienne e nas principais farmacias.

O DICTIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra única no género, indispensável no commercio, à industria, às corporações diplomáticas e consulares, aos fábricas, escrivões, advogados, aos estudantes de todos os países, etc.

Francez, Alemanz, Inglez, Hispanhol, Italiana e Portuguez

O Dictionario das seis línguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 páginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assinatu-

VIMARANENSE

A MODA D'HOJE

Importante jornal de famílias, que se publica no Porto vinte e quatro vezes por mês, sob a direcção artística dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excelente publicação que aconselhamos aos chefes de família.

Assignar-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condenado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Ilustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trágico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Lutas terríveis com a natureza e com os homens através de paizes longínquos e misteriosos!

A assignatura nas províncias é feita nos tomos mensais de 15 folhas e 15 gravuras pelo modo o preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, à Porta da Villa, d'esta cidade.

O Jornal de Romances

O primeiro n'este gênero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos dominicos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

— DE —

José Francisco da Silva Reis

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao público este novo estabelecimento de mercaria e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão à venda os seus amigos e fregueses, um variadíssimo sortido de géneros alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negócio. Também encontrarão ali magníficos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fábricas de Lisboa e Porto.

Photographia Vimaranense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos rélamo a 600 reis a duzia.

NESTE catálogo, montado nas precisas condições da solo a direcção do photógrafo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desse iniciativa no tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do catálogo, e bem assim em photo-miniature, photomicrografia, sécua, porcelana, papel ecarte, viseu, castanha, e a scena de prata.

Preços comuns, esmero e rapidiz.

Operase todos os dias e com todo o tempo.

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Maltosinhos, Guimarães, Entreiro, Obidos e Setúbal, procurador à Junta geral do distrito de Portalegre (1878 e 1882 a 1883) Administrador do concelho de Guimarães, etc. Encarregue-se de quaisquer negócios públicos e particulares, dependentes de tribunais, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena. (ao Largo do Caldas), 163 1º—LISBOA.

O SOLICITADOR ENCARTADO

Casmiro Esteves Mendes

A CARANTONHA

SEMANARIO ILUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinárias de verve—Actualidades—Retratos de "ch" e,—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNAT 6 MESES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16, 1º—Lisboa.

O OCCIDENTE

=(*)= =(*)=

Excellente revista quinzenal ilustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILUSTRADO

Contendo 40 mapas expressamente gravados e impressos a cores 160 páginas de texto de duas colunas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades, de monumentos mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas etc. É a primeira publicação que n'este gênero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os meses será distribuído um fascículo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro páginas de texto de 2 colunas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as províncias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fascículos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos à Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1º esq.—LISBOA.

ANTONIO NOBRE

—(D)—

SO' Nova edição com numerosas gravuras.
Impressão de luxo.

Volume brochado..... 800 reis.

A' venda na Filial da Casa Editora, 242, rua Aurea, 1º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos